

10. Continuação

10. DEPÓSITOS NO BANCO A.J. RENNER S.A.
a. Composição por vencimento

| Vencimentos | Consolidado 2014 | | | |
|------------------------|------------------|-----------------|----------------|----------------|
| | Depósitos | | | Total |
| | A Vista | Interfinanceiro | A Prazo | |
| Sem vencimento | 1.565.999,24 | - | - | 1.565.999,24 |
| Até 3 meses | - | 2.344.302,83 | 106.428.141,92 | 108.772.444,75 |
| De 3 a 12 meses | - | - | 212.883.464,28 | 212.883.464,28 |
| De 1 a 3 anos | - | - | 293.347.220,17 | 293.347.220,17 |
| De 3 a 5 anos | - | - | 1.565.303,34 | 1.565.303,34 |
| Acima de 5 anos | - | - | 1.799.526,64 | 1.799.526,64 |
| Total | 1.565.999,24 | 2.344.302,83 | 616.023.656,35 | 619.933.958,42 |
| Parcela de curto prazo | 1.565.999,24 | 2.344.302,83 | 319.311.606,20 | 323.221.908,27 |
| Parcela de longo prazo | - | - | 296.712.050,15 | 296.712.050,15 |

b. Composição por segmento de mercado

| Composição | Consolidado 2014 | | | |
|--------------------|------------------|-----------------|----------------|----------------|
| | Depósitos | | | Total |
| | A Vista | Interfinanceiro | A Prazo | |
| Sociedades ligadas | 1.371.570,86 | - | 58.933.056,31 | 60.304.627,17 |
| Pessoas físicas | 36.183,09 | - | 169.022.289,51 | 169.058.472,60 |
| Pessoas jurídicas | 158.245,29 | 2.344.302,83 | 388.068.310,53 | 390.570.858,65 |
| Total | 1.565.999,24 | 2.344.302,83 | 616.023.656,35 | 619.933.958,42 |

Os depósitos a prazo apresentam taxas pré-fixadas que variam de 6,83% a.a. a 14,00% a.a. e taxas pós-fixadas que variam de 100% a 116,50% da variação do CDI e 116% a 118% da variação da SELIC.
Os depósitos a prazo com garantia especial apresentam taxas pós-fixadas que variam de 110% a 118% da variação do CDI.
Os depósitos interfinanceiros apresentam taxas que variam de 11,00% a.a. a 11,65% a.a.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

| Consolidado 2014 | |
|---|---------------|
| Provisão para impostos sobre o lucro | 7.192.062,75 |
| Impostos e contribuições a recolher | 1.421.085,24 |
| Discussão judicial (a) | 7.964.769,47 |
| Outras discussões judiciais (b) | 1.104.144,05 |
| Total | 17.682.061,51 |
| Parcela de curto prazo | 8.613.147,99 |
| Parcela de longo prazo | 9.068.913,52 |
| (a) Compreendem obrigações legais, do Banco, que estão sendo questionadas judicialmente, relativos à dedutibilidade de imposto de renda e contribuição social da própria base de cálculo do período de 1998 a 2013, sobre os quais foram efetuados depósitos judiciais. | |
| (b) Compreendem outras obrigações legais sobre as quais foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$ 396.200,33. | |

11.2. Diversas

| Consolidado 2014 | |
|--|---------------|
| Obrigações por operações vinculadas a cessão (a) | 919.209,92 |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos | 1.976.663,45 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 2.121.544,01 |
| Passivos trabalhistas (b) | 5.592.187,92 |
| Passivos de ações indenizatórias (b) | 1.355.390,35 |
| Outras | 511.984,33 |
| Total | 12.476.979,98 |
| Parcela de curto prazo | 4.611.586,87 |
| Parcela de longo prazo | 7.865.393,11 |
| (a) Refere-se a obrigações por operações vinculadas à cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios, do Banco, firmadas com o cessionário. | |
| (b) Durante o curso normal de seus negócios, o Banco está exposto a certas contingências e riscos. A provisão para riscos é estabelecida por valores atualizados, para provisões trabalhistas e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões dos seus consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável. Em 30 de junho de 2014, as contingências para riscos estão relacionadas a processos cíveis e trabalhistas, e estão demonstrados a seguir: | |

| Descrição | |
|------------------------|--------------|
| Processos cíveis | 1.355.390,35 |
| Processos trabalhistas | 5.592.187,92 |
| Total | 6.947.578,27 |

Como consequência do andamento destes processos e para fazer face às prováveis perdas provenientes dos processos trabalhistas o Banco possui depósitos judiciais no montante de R\$ 270.096,82. A movimentação da provisão para riscos no balanço patrimonial e o seu correspondente efeito no resultado do período em 30 de junho de 2014 pode ser assim demonstrada:

| Descrição | |
|--------------------------------|--------------|
| (=) Saldo inicial - 31/12/2013 | 6.929.113,08 |
| (+) Constituições | 603.467,44 |
| (-) Baixas | (585.002,25) |
| (=) Saldo final - 30/06/2014 | 6.947.578,27 |

O Banco possui ações de natureza cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

| Descrição | |
|------------------------|--------------|
| Processos cíveis | 189.500,00 |
| Processos trabalhistas | 2.951.522,82 |
| Total | 3.141.022,82 |

O Banco possui ainda ações revisionais de taxas de juros, que estão cobertas pela provisão para créditos de liquidação duvidosa registrada de acordo com a Resolução nº. 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

| 2014 | |
|--|--------------|
| Participações nos lucros e resultados a pagar (a) | 1.201.759,92 |
| (a) As participações no resultado dos administradores e colaboradores estão estipuladas no Estatuto do Banco e são apuradas conforme metodologia específica e observando a convenção coletiva vigente da categoria sindical. | |

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| Consolidado 2014 | |
|--|--|
| O capital social do Banco subscrito e totalmente integralizado em 30 de junho de 2014 está representado por 1.492.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado, consoante a legislação em vigor. | |
| Em 14 de março de 2014, a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) aprovou o aumento do capital social do Banco, no montante de R\$ 8.000.000,00, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação da reserva de lucros. A homologação do aumento de capital pelo Banco Central do Brasil (BACEN) ocorreu em 24 de abril de 2014. | |
| 12.2. Reservas | |
| Conforme disposição estatutária, o saldo remanescente do lucro líquido anual do exercício será destinado à constituição de reserva de capital de giro, até o limite de 80% do capital social. | |

13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| Consolidado 2014 | |
|---------------------------------------|---------------|
| Comissões com terceiros | 4.935.471,65 |
| Comissões com a Renner Promotora | 1.966.993,13 |
| Comissões com a Cristal Promotora | 2.670.000,00 |
| Serviços de terceiros | 3.153.618,03 |
| Processamento de dados | 2.138.758,07 |
| Serviços técnicos | 644.864,91 |
| Transportes e viagens | 458.773,43 |
| Sistema financeiro | 699.208,21 |
| Comunicação, propaganda e publicidade | 1.460.178,51 |
| Indenizações cíveis | 256.693,18 |
| Despesas judiciais | 308.639,57 |
| Aluguéis e condomínios | 574.998,74 |
| Outras | 548.678,89 |
| Total | 19.816.876,32 |

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

| Consolidado 2014 | |
|--|----------------|
| A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com efeito no resultado do período considerando as principais movimentações ocorridas pode ser assim demonstrada: | |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, menos participações | 11.080.092,34 |
| Imposto de renda à alíquota de 15% | (1.662.013,85) |
| Imposto de renda à alíquota de 10% sobre adicional | (1.096.009,23) |
| Contribuição social à alíquota de 15% | (1.662.013,85) |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes | (4.420.036,93) |
| Efeito sobre a equivalência patrimonial | 95.847,09 |
| Outros | (838.290,77) |
| Total de imposto de renda e contribuição social | (5.162.480,61) |

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

| Consolidado 2014 | |
|--|---------------|
| Abaixo abertura dos principais saldos: | |
| Ativo circulante | |
| Outros créditos - controlada | 5.730,24 |
| Passivo circulante e exigível a longo prazo | |
| Depósitos à vista | 1.371.570,86 |
| Pessoas físicas | 4.262,73 |
| Pessoas jurídicas | 1.367.308,13 |
| Controlada | 178.756,40 |
| Controladores diretos e indiretos | 85.577,48 |
| Outras | 1.102.974,25 |
| Depósitos a prazo | 58.933.056,31 |
| Pessoas físicas | 21.467.929,34 |
| Pessoas jurídicas | 37.465.126,97 |
| Controladora direta | 495.797,39 |
| Controladores indiretos | 3.685.472,04 |
| Outras (a) | 33.283.857,54 |
| Outras obrigações - diversas - controlada | 729.109,67 |
| Despesas: | |
| Outras despesas administrativas | |
| Despesas de comissões com a Renner Promotora (b) e a Cristal Promotora (c) | 4.636.993,13 |
| Despesas de captação | 13.188.174,65 |

(a) Refere-se aos depósitos a prazo mantidos por pessoas jurídicas relacionadas aos controladores.

(b) Refere-se ao montante de comissões pagas de acordo com o volume de cobranças efetuadas no período.

(c) Refere-se ao montante de comissões pagas de acordo com o volume de operações de crédito captadas no período.

O controle do Banco é exercido pela empresa Renner Participações S.A.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores do Banco totalizou R\$ 1.288.268,09 no semestre findo em 30 de junho de 2014.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A gestão de riscos dos instrumentos financeiros é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil e as boas práticas internacionais.

A gestão do risco de mercado concentra-se na medição, monitoramento e no controle da exposição do risco das operações incluídas na carteira de não negociação - banking book.

O Banco Renner adota como metodologia para mensurar os riscos de mercado, o VaR da carteira - Rban e os testes de estresse que determinam a sensibilidade do capital do Banco frente aos impactos de movimentos extremos de mercado.

O monitoramento do Risco de Liquidez é realizado por meio do acompanhamento de gaps de fluxo de caixa, onde é feita a comparação entre a carteira ativa e passiva. A política de risco de liquidez define diretrizes para adequação do caixa ao volume de operações do Banco. São realizados testes de aderência para acompanhamento e confronto diário entre os valores programados que constam no Fluxo de Caixa e aqueles que efetivamente foram realizados e testes de estresse que tem como premissas básicas aumento da inadimplência, recompras inesperadas de captação e não renovação das aplicações de CDB.

Concentração de operações:

Em 30/06/2014, 14,19% da carteira de operações de crédito do Banco (correspondente a R\$ 93.730.932,40) possuía como interveniente, sacado ou conveniado a Rede Record de Televisão e a Lurd, respectivamente 6,34% e 7,85% individualmente.

A concentração das operações está dentro do estabelecido pelo Banco para os intervenientes/sacados - Record ou Lurd. O limite está relacionado ao Patrimônio de Referência (PR) do Banco no valor de R\$ 92.719.006,69, sendo:

- a) Uma vez o PR para a Record e
- b) Duas vezes o PR para a LURD

A administração do Banco adota como procedimento de controle o monitoramento constante desses limites.

Demais operações do Banco são pulverizadas.

O teste de estresse da carteira de crédito permite avaliar a resistência da instituição frente ao aumento no risco de crédito. Avalia-se o impacto no patrimônio líquido e na exigência de capital da instituição verificando se a mesma continuaria suficiente para capitalizar mesmo após a deterioração da qualidade da carteira, adicionalmente, verifica-se o impacto no resultado líquido. Para o teste de estresse da inadimplência é feito o rebaixamento das classificações de crédito de todos os clientes, sendo avaliado o impacto na provisão.

Em 30 de junho de 2014, o Banco A. J. Renner S.A. não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1. Responsabilidades e compromissos

Em 30 de junho de 2014, o Banco A. J. Renner S.A. apresenta avais e fianças prestados a clientes no montante de R\$ 5.140.020,77 sujeitos a encargos financeiros e com garantia dos beneficiários.

Em 2014 não houve pagamentos que o Banco teve que honrar oriundos dessas garantias.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Administradores e Acionistas do Banco A. J. Renner S.A. Porto Alegre - RS
Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco A. J. Renner S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela resolução nº. 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº. 2.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis
Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº. 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil - BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº. 2, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº. 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante e independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco A. J. Renner S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº. 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base para elaboração das demonstrações consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº. 2 às referidas demonstrações contábeis que divulgam: a) As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº. 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprir determinados requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do artigo 10, da Circular nº. 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas base anteriores a 30 de junho de 2014.

Outros Assuntos

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 20 de agosto de 2014.

Porto Alegre, 20 de agosto de 2014.

DELOITTE TOUCHÉ TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/0-8/F/RS

Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº. 1PR 045.179/0-9/S/RS



| DIRETORIA | |
|--|--|
| Felicitas Renner Diretora | Mathias Otto Renner Diretor |
| João Luiz Urbaneja Diretor | Mariângela da Rosa F. Paiva Diretora |
| ÁREA CONTÁBIL | |
| Vladimir da S. Bicca Contador-CRC-RS 063202/O-0 CPF: 355.890.430-34 | |
| Edison O. Dias Gerente-CRC-RS 41472 CPF: 358.440.510-68 | |